

Deputado contesta motorista

BRASÍLIA — Em seu depoimento à CPI do Orçamento, o deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) afirmou ontem que o economista José Carlos Alves dos Santos "era realmente figura-chave quando o assunto era Orçamento". Segundo ele, não havia reunião na Câmara ou no Senado sobre Orçamento para a qual José Carlos não fosse convocado.

Cid Carvalho contestou o motorista Eduardo Felício Barbosa, que contou ter sido portador de seus depósitos bancários. "Vou entrar de imediato com uma ação penal por calúnia e infâ-

mia contra ele", disse o deputado. Mas admitiu ter comprado dois apartamentos na época em que presidiu a Comissão do Orçamento: um em Goiânia, para a filha, e outro em Brasília.

A CPI constatou, porém, que seus rendimentos não são suficientes para explicar o crescimento de seu patrimônio nos últimos cinco anos. Em 1990, ele chegou a declarar à Receita ser proprietário de 13 imóveis em várias cidades do País. Em todos esses anos, sua principal — praticamente única — fonte de renda foi o salário da Câmara.